



# DIÁRIO DE BORDO

**Ação:** Pagamentos Digitais do Município

**Data:** 18.02.2016

**Relator:** Marco Sousa

## Intervenções:

Sandra Paiva

- ✓ No Sistema de Gestão Comercial das Águas e Saneamento temos disponíveis os seguintes tipos de pagamento: débito direto, PagaAqui, referência multibanco e atendimento presencial no GAM - Gabinete de Atendimento ao Município.
- ✓ A aplicação utilizada pela CMMG está alojada no exterior existindo um contrato com a empresa EPAL.
- ✓ A grande maioria dos munícipes/clientes recorre ao atendimento presencial no GAM para efetuar o pagamento.

Elvira Ferreira

- ✓ Qual é o tipo de pagamento que tem menores custos para a autarquia?

Sandra Paiva

- ✓ O débito em conta.

Sandra Paiva

- ✓ Os pagamentos da habitação social (contratos de arrendamento), com recurso à aplicação de gestão do arrendamento, que permitiu a faturação em automatismo, podem ser feitos por débito em conta, mas a adesão é muito reduzida.

Sandra Paiva

- ✓ Na presente data, a autarquia apenas disponibiliza o pagamento presencial no GAM e/ou Tesouraria, no que diz respeito ao pagamento de taxas e licenças inerentes a: obras



## DIÁRIO DE BORDO

particulares, mercados, publicidade, taxas diversas, senhas de alimentação escolar, prolongamento de horário e outras.

Elvira Ferreira

- ✓ É difícil tecnicamente de implementar a venda de senhas da alimentação escolar por multibanco?

Sandra Paiva

- ✓ O munícipe já faz o pagamento no GAM e recebe uma fatura com os dados identificativos da criança logo não existe dificuldade, pelo menos nos dados de todos aqueles que têm faturas de alimentação escolar e prolongamento de horário. As faturas devem sempre emitidas no nome do filho de modo a que a autarquia não seja envolvida em questões particulares e de modo ao reporte da faturação ser efetuado corretamente no ficheiro SAFT remetido à Autoridade Tributária.
- ✓ Os dados dos alunos já existem é necessário transportar os mesmos de uma aplicação para a outra do ensino, que foi adquirida em 2014 e proceder à configuração integral de todos os dados dos alunos.

Ana Alves Monteiro

- ✓ Quem carrega esses dados?

Sandra Paiva

- ✓ Os dados deviam ser carregados pelos colaboradores responsáveis pela gestão da aplicação de ensino. O grande problema é a atualização dos novos alunos no início de cada ano letivo. Não existem muitas câmaras com a venda de refeições. A aplicação de ensino tem outras funcionalidades que permitem o tratamento dos dados, por exemplo para a DGESTE.
- ✓ Na Câmara Municipal da Marinha Grande existe a mensalidade referente a alimentação escolar e a vendas de senhas avulso, que deverão ser adquiridas no GAM. Com a mensalidade o processamento é feito uma única vez. O método de pagamento digital



## DIÁRIO DE BORDO

disponível, mas não implementado, é o pagamento por referência multibanco, porque se consegue identificar quem pagou.

Ana Alves Monteiro

- ✓ O que acontece quando é adquirida a mensalidade e a criança não come alguns dias?

Sandra Paiva

- ✓ Na mensalidade não existe reembolso. A mensalidade não tem reembolso porque a mesma já tem um custo inferior ao das senhas avulso.

Ana Alves Monteiro

- ✓ Na Câmara de Ourém existem 18 entidades que fornecem refeições às cantinas do concelho, e são essas entidades que gerem a informação de quem almoça.

Pedro Antunes

- ✓ Perante as explicações, a faturação digital das senhas é fácil de fazer.

Sandra Paiva

- ✓ É fácil de fazer, se os dados forem carregados, se os pais entregarem os dados corretos e se se conseguir atualizar esses mesmo dados. Depois disso, é só processar a faturação da alimentação escolar via mensalidade e gerar as referências multibanco.
- ✓ No início do ano letivo deve de existir um compromisso dos pais, se querem a mensalidade e o respetivo pagamento mensal por referência multibanco.

Ana Alves Monteiro

- ✓ Sendo fácil de implementar, quanto tempo é necessário para que tudo esteja carregado e disponível para arrancar.

Sandra Paiva

- ✓ Os dados estão na CMMG basta transferi-los e actualizá-los na aplicação de ensino e configurar os dados em falta.

Ana Alves Monteiro



## DIÁRIO DE BORDO

- ✓ Em termos práticos qual é o problema?

Sandra Paiva

- ✓ Todos pensam que este processo é difícil, mas que com duas pessoas poderia ser feito. Os dados têm de ser configurados na respetiva aplicação.

Pedro Antunes

- ✓ Não deveríamos perder tanto tempo com a discussão dos problemas, mas sim, em soluções que nos facilitem a vida.
- ✓ Não existe um portal para registo? Ou seja, se poderia ser criado um portal/repositório onde as pessoas se registam, e podem atualizar os seus dados e dos seus filhos, inclusive informação sobre a educação (escola que frequentam, o ano, entre outros). Sendo feito através do cartão do cidadão ou de outro método. Nesse portal poderiam existir alertas (email, sms etc) para as pessoas registadas com filhos fossem lembradas de atualizar os dados. Poderia ser estendido às escolas para que os funcionários adicionassem informações sobre os alunos (posteriormente validados pela Câmara), podendo comunicar ainda quem almoça e quem não almoça, entre outras informações úteis.

Elvira Ferreira

- ✓ O principal objetivo era comprar em casa via online, tanto as mensalidades como as senhas e receber online a respetiva fatura.

Sandra Paiva

- ✓ Para esse efeito é necessário certificado eletrónico de faturas. No portal de águas, os municípios já podem inserir as leituras e consultar faturas.

Elvira Ferreira



## DIÁRIO DE BORDO

- ✓ Sugere um modo de pagamento/controlo igual ao existente em outros níveis de escolaridade, com um cartão pré-carregado. Para além das refeições poderiam ter outros serviços associados ao cartão. Este tipo de cartão é carregado pelos pais.

Ana Alves Monteiro

- ✓ Na plataforma Edubox, os pais conseguem em *backoffice* gerir o que é que os filhos comem, quando comem, a faturação, o transporte, as AEC's, o apoio às famílias entre outros. Apesar de ser uma plataforma complexa e morosa, vale a pena.

CIDADANIA  
INOVAÇÃO  
COMPETITIVIDADE  
AMBIENTE  
INTERATIVIDADE

**Presentes:** Elvira da Graça Ferreira, Alberto Rodrigues Antunes, Pedro Antunes, Ana Alves Monteiro, Sandra Paiva, Marco Sousa e Rui Pirraça.